

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 24 DE FEVEREIRO DE 1883

NUMERO 18

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

#### Reforma eleitoral

Causou aqui profundo e geral desgosto o novo projecto de lei eleitoral. Não ha uma só pessoa, uma só, que se atreva a defendê-lo.

O seu auctor, cujo talento e saber todos reconhecemos, leu muito do que se passa nas outras nações; mas desconhece o principal: o que se passa por cá e que não está escripto.

Nós temos os nossos costumes, com os nossos defeitos e as nossas virtudes. Aproveitar estas e corrigir aquelles é a missão do reformador. Mas inquirir, com olhos pacientes, dos males domesticos e descobrir-lhes remedio adequado, custa mais, e pelo menos é mais enfadonho, do que transcrever d'uma re-

vista de legislação o que lá por fóra é moda. Por isso nós não temos legislação nacional; mas simplesmente traducções, bem ou mal feitas, de leis estrangeiras sem nos preocuparmos muito com que ellas se coadunem, ou não, com o nosso modo d'existir social. D'aquí as difficuldades que sempre se levantam na execução; d'aquí os regulamentos a emendar as leis, e as portarias a interpretal-as, muitas vezes absurdamente, para satisfazer a uma imprevista necessidade.

No caso sujeito o nosso grande mal vinha de todos os governos levarem ao parlamento maiorias apopleticas. Cumpria corrigil-o, dando garantias ás opposições. Em vez d'isso, a votação á Gambetta concederá aos governos quasi unanimidade, porque até nos poucos circulos onde se permite a representação das minorias, será facil ao poder dispensar para o ultimo candidato uma maioria superior á

minoría pela opposição alcançada, attendendo á subserviência do que hoje indevidamente tem voto.

Á presistir-se na idea da votação de lista, entre nós, seria mais simples e mais franco decretar que os governos nomeariam os deputados que quizessem, deixando ás opposições os que não quizessem.

Felizmente os homens que estão no poder são muito illustrados e rasgadamente liberaes; e apenas se convencem de que a sua proposta terá, como sem duvida tem, na pratica resultados contrarios á indole do systema que nos rege, emendal-a hão espontanea e gostosamente.

A questão é que se convençam, e esperamos que se hão-de convencer.

Falla-se em representações; mas supponho que não serão precisas.

Oxalá!

*Discurso pronunciado na sessão da camara electiva de 10 de fevereiro, pelo snr. Wenceslau de Lima, deputado por este circulo.*

#### (Conclusão)

Taes são as razões que me levam a pedir com toda a urgencia a v. exc., sr. presidente, que faça entrar em discussão, logo que se ultime a que diz respeito á proposta dos pharoes, todas quantas com ella directamente se relacionam; e aos snrs. ministros das obras publicas e reino que attendem bem na necessidade de reformar o nosso ensino profissional, por forma que elle não seja um todo desconexo e defeituoso, mas sim mais uma obra sua de que como portuguezes possamos ufannar-nos.

O ensino profissional creado n'estas condições hade acabar com o estado de anarhia, profundamente lastimoso em que elle

está hoje entre nós, e que me leva a dizer, sem grande receio de ser desmentido, que a não ser talvez na classe medica, não saem das nossas escolas profissionais alumnos habilitados a exercerem o mister a que se destinam. E não é isso para admirar, porquanto a engenharia de minas, por exemplo, que entre nós seria utilissima, attendendo á grande riqueza mineralogica que possuímos, é na nossa instrução publica representada pela academia polytechnica, onde em meia duzia de lições no fim de um curso de zoologia se dá toda a mineralogia, toda a geologia e toda a paleontologia, onde não ha uma só collecção regular de mineraes, rochas e fósseis que sirvam para o ensino, e d'onde consequentemente os alumnos saem legalmente habilitados a ignorar a differença que existe entre um calcareo e o granito, entre um feldspato e o quartzo; e

## FOLHETIM

PAULO AVENEL

### O PAE BOHEMIO (\*)

(TRADUÇÃO LIVRE)

As recordações da mocidade nunca se apagam na memoria do homem. Ficam impressas com caracteres indeléveis nas paginas do passado.

A historia que vou narrar causou-me tão viva impressão, ha cerca de vinte annos, que me parece tel-a ouvido hontem.

Em 1835 meu pae mandára-me passar as ferias de Paschoa para casa de um de seus amigos, fazendeiro da Normandia. A herdade onde fui hospedar me era de grande extensão, e circundada, como todas as antigas propriedades ruraes d'esta região da França, por um vasto cerrado de arvores altas e frondosas, o que dava á sua entrada, quando anoutecia, um ar triste e mysterioso. Portanto, eu tinha todo o cuidado em não pôr pé

fóra de casa, depois de Ave-Marias, sabendo alem d'isso que nos arredores habitavam, havia tempos, o pae Bohemio e a louca Nalida.

O pae Bohemio era um velho de setenta e dous annos, de veneravel aspecto, com a fronte sombreada por longos cabellos brancos, viveza ainda no olhar, e aprumo na estatura. Para os camponeses este homem era um ser sobrenatural. Contavam a respeito d'elle historias phantasticas, dignas da penna de Dickens ou de Hoffmann.

Ao acaso devo eu o segredo da vida d'este homem.

Uma tarde em que o fazendeiro convidára alguns visinhos para jantar, resvalou a conversação acerca do velho, e n'essa occasião fiquei sabendo que elle era natural de uma pequena povoação nos suburbios de Praga, e que por esse motivo o tinham alcunhado de—Pae Bohemio—. O seu nome patronimico era Estanislaw Ziki.

Ao fim do jantar, veio um criado dizer que o pae Bohemio pretendia fallar ao senhor *marre*. Convém esclarecer, que o fazendeiro que me hospedava, exercia estas honrosas funcções municipaes, havia dez annos. Deu-se ordem para que o velho

entrasse.

Vinha elle pedir um passaporte para ir para a Austria. Esta particularidade despertou vivo interesse entre os convivas, e vinte perguntas foram simultaneamente dirigidas ao pae Bohemio.

Meus senhores, disse elle, faz hoje um anno que morreu a desgraçada, louca Nalida. Chego de depositar algumas flores sobre o seu tumulo, e parto para fazer outro tanto sobre o do seu desposado, assassinado em Kis-ber em 1809. Um unico favor peço ao céu: é o de poder cumprir esta piedosa peregrinação antes de morrer.

Esta revelação, inesperada, aguçou ainda mais a curiosidade dos ouvintes.

O fazendeiro, depois de mil instancias, conseguiu que o velho se assentasse á meza. Estavamos no *dessert*, e ia servir-se o café. Foi n'esta occasião que elle assentiu em fazer a narração do acontecimento que mais poderosamente o tinha impressionado na sua vida.

#### II

Nasci na Bohemia, disse o ancão. Meu pae era ferrador, n'um logarejo das margens do Elba. Durante as guerras do Imperio, occupava-me, negocian-

do em cavallos, e assim adquiri a pequena fortuna de que hoje me sustento.

Em 1789 fóra eu o padrinho de Nalida, pobre creança, que já está na patria dos bemaventurados. A minha afilhada foi confiada por meu pae a um sujeito chamado Friedmann, que tinha uma estalagem na aldeia de Kis-ber, na Hungria.

Vinte annos tinham decorrido sem eu ter visto Nalida, quando me resolvi a occupar-me d'ella e do seu futuro.

Alguns dias depois da memoravel batalha de Wagram, realicei os meus capitaes, encerrei-os cuidadosamente na minha bolsa de viagem e abalei de Vienna, montado n'um soberbo cavallo. Ao cabo de tres dias de jornada, bati á porta da estalagem de Friedmann. Este homem teria de idade sessenta annos, pouco mais ou menos. Era alto, grosso, e pela sua apparencia, ninguém dizia que os annos lhe podessem ter alterado o vigor dos membros athleticos.

Tomei logar á meza da familia.

Nalida achava-se presente. Era uma formosa rapariga, fresca, viva, delicada, occupando-se com intelligencia dos arranjos domesticos. Eu sentia-me con-

tentissimo, observando-a. Por cem vezes estive tentado a dizer quem era e a abraçal-a, mas quiz differir até ao dia seguinte esse agradável momento para ter tempo de estudar o seu character com mais calma.

A senhora Friedmann tinha-me feito sentar ao lado de Nalida, que não dissimulava um certo embaraço por vêr junto de si um estranho, cujo olhar parecia querer lêr no seu pensamento. —Pae, disse a senhora Friedmann, dirigindo-se ao estalajadeiro: estou com cuidado. E' noute, e Jorge ainda sem voltar.

—Os Uhlaus e os Croatas infestam os caminhos;—disse Nalida—não fosse acontecer-lhe alguma desgraça!...

Voltei-me para a donzella, como quem queria adivinhar a causa do interesse, que ella manifestava pela pessoa ausente. A senhora Friedmann percebeu isso e disse-me: —Oh! senhor, não estranhe os receios de Nalida; Jorge é o nosso filho mais velho e o desposado d'ella. Havemos de os unir, logo que tivermos noticias de um certo Estanislaw Ziki, que habita nos suburbios de Vienna.

Continua

(\*) Esta narrativa foi publicada em 1858 em um jornal parisiense.

pela faculdade de philosophia, uma faculdade de sciencias puras, onde não existe uma unica cadeira de construcção, e na qual collocaram, por extrema irritação, um curso de arte de minas no fim do programma de mineralogia e geologia, curso que o notavel professor, a cargo de quem está a regencia d'essa cadeira, nunca consegue dar, porque de todo falta o tempo, e de todo destoa da índole da referida faculdade.

N'estas condições de ignorancia não é para estranhar que deixemos por explorar as possantes minas que possuímos dos mais variados minerios, e que não tentamos industria manufactureira ou mesmo agricola com viabilidade propria e desafogada.

Sei que é vulgar dizer-se entre nós que somos um povo essencialmente agricola; ouvi-o ha ainda bem pouco tempo de uma das vozes mais eloquentes que se ergue nesta casa.

Mas, sr. presidente, nem o ser essencialmente agricola é motivo para grandes felicitações e regozijos, nem nós o somos na realidade. A agricultura é a mais rudimentar das industrias extractivas, que occupam o ultimo lugar na serie hierarchica das industrias humenas; e nós somos os ultimos dos agricultores. Temos um clima temperado e um solo onde brotam espontaneas as mais variadas essencias; mas isto que é bastante para entretecer os mais acrisolados louvores ao Creador ou a natureza, é insufficiente para merecermos o titulo de agricultores.

E se agricultor na America do norte, é se agricultor em toda a parte onde se aperfeiçoem os processos agricolas; mas nós, que quasi nos limitamos a recolher o que a natureza uberrima nos dá; a nós, que empregamos ainda em nossos campos um arado, que para as demais nações civilizadas não passa de um fossil, glorioso revelador de civilizações de ha milhares de annos—nós não somos agricultores.

Eahi está tudo o que somos como industrias.

Entendo, porisso, que é de toda a urgencia e necessidade a organisação do nosso ensino profissional, e que devemos animar todos os ministros da coroa que intentem largas reformas economicas tendentes a levantar a riqueza nacional, a tornal-a util e productiva.

Antes de terminar, direi mais uma vez que não era minha tenção tomar parte neste debate. Filio-me somente para consignar a minha opinião, para cumprir o dever que o sr. D. José de Saldanha disse pertencer a todo o deputado.

Eu julgo, contrariamente á opinião de s. exc., que muito respeito, que o governo procede muitissimo bem intentando reformas economicas grandiosas, e no sentido de fomentarem o desenvolvimento do nosso commercio

e industria, como são as que apresentou o nobre ministro das obras publicas.

Consignada esta opinião, não canso mais a attenção com que a camara se dignou honrar-me.

VOZES:—Muito bem.  
(O orador foi cumprimentado por muitos srs. deputados.)

## Expediente

**Pedimos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de as mandar satisfazer.**

## NOTICIARIO

### Inspeção ás escholãs

Hontem, como annunciaramos no n.º passado, procedeu o ill.º sr. Manoel Justino Pereira da Cruz, sub-inspector do circulo escolar com sede em Guimarães á inspeção das escholãs officiaes e não officiaes d'esta cidade. Acompanhou o digno presidente da commissão, o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, e os delegados parochias da Junta escolar padre Antonio Garcia Guimarães e João Pinto de Queiroz.

Acharam-se a maior parte das escholãs em excellentes condições; outras porém...

Havemos de fallar mais detidamente d'este assumpto.

**Conferencia**—A de hontem, na real igreja dos Santos Passos, foi feita pelo rev.º sr. abade de Gondomar, com numerosissima concorrencia de fieis.

O **Passo**, que no fim d'ella foi aberto, esteve exposto á visita dos fieis até á noite.

**Incendios**—Ha dias que nos ameaçam insistentemente os incendios.

No n.º passado noticiamos em que, á hora em que o nosso jornal entrava no prelo, estava ardeendo n'um moimho e deposito de enxofre, na rua dos Terceiros, e que felizmente foi extinto sem ter causado graves prejuizos.

No dia seguinte, na freguezia de Santo Estevão d'Urgezes, subúrbios d'esta cidade, ardeu completamente a casa do cazeiro da quinta da Lage, pertencente ao sr. Manoel Antonio Saraiva de Carvalho.

Hontem de manhã, houve principio d'incendio em casa do sr. José Gomes Marques e Silva, no campo do Torral, que foi immediatamente extinto pelos moradores da casa e vizinhos, sem intervenção dos soccorros publicos.

Hontem á noite houve outro incendio, proximo ao convento das Dominicãs, n'um casebre, que foi tambem extinto sem prejuizo

de mais importancia.

### Sociedade Martins

**Sarmento**—O exemplo, nobremente aberto pelo nosso presado amigo e digno vice-presidente d'esta benemerita sociedade, de fazer alli conferencias sobre os assumptos mais importantes, para o desenvolvimento da instrucção d'este concelho, vae ser tambem nobremente imitado pelo digno secretario do Instituto Eschoiar da mesma sociedade, o sr. dr. Joaquim José de Meira, que se propoe fazer alli uma conferencia na proxima segunda-feira, 26 do corrente, ás 6 e meia horas da tarde, sobre a importancia da agricultura em geral, seu atraso entre nós, causas e meios de a melhorar.

O assumpto é, como se vê, palpitante de interesse e de actualidade, e ao conferente sobram dotes e recursos para o tratar com a maior largueza de vistas.

### Procissão de Passos

Na quinta d' minga da presente quaresma, 11 de março proximo, sahirá da real igreja dos Santos Passos, recolhido na de S. Francisco, a magestosa procissão de Passos.

Sabemos que a Meza da referida irmandade está empenhada em dar a esta procissão a maior imponentia e magestade que é propria do acto, adornando-a com um grande numero d'anginhos, superior a 40, levando emblemas allegoricos á Paixão de Christo.

Esta procissão apresenta um aspecto magnifico pela riqueza das alfaias, e pelo sentimento de piedade que inspira.

Consta-nos que na proxima semana apparecerá o programma.

**Folhetim**—Interrompemos hoje e por alguns numeros, a publicação do «Ninho de Pombo», para dar lugar á formosa narrativa, cuja traducção nos offereceu um nosso estimado amigo e apreciavel cavalheiro d'esta cidade.

**Commutação**—Foi antehontem assignado o decreto commutando a pena, applicada pelo conselho de decanos, que haviam riscado da Universidade alguns estudantes, por estes apreciarem na imprensa o methodo d'ensino d'alguns professores.

**Sacrilegio**—Foi preso e processado em Lisboa um sargento, que se chegou á mesa eucharistica sem se haver confessado.

**Cardenal Patriarcha**—O Em.º Cardeal Patriarcha tem vindo repetidos accessos de noite, que tem feito ás altas dignidades que o cercam, julgal-o passado. De dia porém sente se um pouco alliviado.

Diz-se que Sua Eminencia tem testamento.

Eis os principaes traços biographicos do illustre prelado:

Chama se D. Ignacio do Nascimento Moraes Cardoso, nasceu em 20 de dezembro de 1811 na villa de Murça e é filho de Hypolito Moraes Cardoso, que foi monteiro-mór de S. Mamede de Ribateja e de D. Eufemia Joaquina Cardoso. Depois dos primeiros estudos foi D. Ignacio para Coimbra, onde frequentou humanidades, retirando se em 1830 para a sua terra natural por causa dos acontecimentos politicos d'essa epoca.

Em outubro de 1835 veio para Maça, onde viveu algum tempo em companhia de seu thio frei Ignacio da Purificação, ordenando se em dezembro d'esse anno no patriarchado. Seguindo depois para Coimbra, formou-se em theologia em 1853. Pouco depois foi nomeado capellão mor da Misericordia de Lisboa, e successivamente capellão da real capella do Paço das Necessidades, conego da sé patriarchal, confessor d'el rei o sr. D. Pedro V. em 1863 bispo do Algarve, até que em janeiro de 1871 foi elevado a patriarcha de Lisboa e em 1873 a cardeal presbytero.

**A ultima hora**—Falleceu o Patriarcha de Lisboa. Os funeraes são quarta-feira.

Suspenderam se por tres dias os espectaculos.

## ANNUNCIOS

### AO PUBLICO

No dia 26 do corrente mez, pelas 6 e meia horas da tarde, terá lugar na casa da Sociedade Martins Sarmento, largo do Carmo—uma conferencia sobre a importancia da agricultura em geral.—seu atraso entre nós—causas e meios de a melhorar.

E' conferente o ex.º sr. dr. Joaquim José de Meira.

### Direcção das obras publicas do districto de Braga

3.ª secção de conservação  
Faz-se publico que no dia 8 do proximo futuro mez, pelas 9 horas da manhã, na administração do concelho de Guimarães, perante a respectiva auctoridade administrativa, terá lugar a arrematação dos seguintes fornecimentos: Estrada real n.º 27 de Ponte de Lima ao Pez da Regua  
**Lanço de Sande a Paço**  
Entre os kilometros 46 a 54—500 m. c.—base da licitação 425\$000 reis.

Entre os kilometros 54 a 59—500 m. c.—base da licitação 425\$000 reis.

As condições que regulam e aproveitam a estes fornecimentos acham-se patentes na secretaria da direcção todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Braga 20 de fevereiro de 1883

O chefe de secção  
Antonio Santos d'Azevedo Magalhães.

548

## EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do curso superior de letras, administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus guarde etc.

FAÇO saber que por este edital são suscitadas as providencias que nos annos anteriores, e na epoca da quaresma se tem adoptado acerca dos actos religiosos, não sendo permittidas Vias-Sacras, senão presididas por um ecclesiastico d'ordens sacras, e somente poderão ter lugar durante o dia e nunca de noite.

Os transgressores d'esta disposição serão authorados e entregues ao poder judicial como desobedientes aos mandatos da auctoridade.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 17 de fevereiro de 1883. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração que o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, Administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus guarde etc.

FAÇO saber que Francisco José Ferreira, da rua de Gil Vicente desta cidade, apresentou n'esta secretaria um requerimento pedindo licença para a fundação de um estabelecimento de tinturaria, sito na referida rua; e estando este estabelecimento classificado na segunda classe das tabelas annexas ao decreto de 21 d'outubro de 1863, com o inconveniente de —Resíduos lamacentos e cheiro desagradavel, quando algumas das operações se não fazem com cuidado—, convido, por isso as auctoridades publicas, os chefes gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentarem n'esta secretaria, no prazo de 30 dias, contados da data d'este edital, quaesquer motivos d'oposição, na intelligencia de que, concluida que seja o referido prazo e não havendo sido apresentada reclamação alguma, ou qualquer opposição, seguirá o processo os seus devidos termos.

E para que ninguém possa allegar ignorancia mandei publicar o presente edital, conforme determina o § 2.º do artigo 6.º do citado decreto.

Secretaria da administração do concelho em Guimarães 14 de fevereiro de 1883. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.  
545

**VENDA**

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo de Trovador n.º 40.

477

**EDITAL**

**A camara municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber a todas as pessoas interessadas que a vacinação de creanças e adultos terá lugar todos os sabbados pelas 9 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos na rua de Santa Luzia n.º 63 a 67, devendo os vacinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 9 de janeiro de 1883.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

**BANCO LUSITANO**  
Na thesouraria do Banco de Guimarães paga-se todos os dias desde as 10 horas da manhã até a uma da tarde, aos accionistas do Banco Lusitano, o dividendo do segundo semestre de 1882 na razão de 4 por cento captivo do imposto de rendimento, ou 3:968 reis por acção. 542

**BANCO DE PORTUGAL**  
Dividendo de 4 por cento do 2.º semestre de 1882.  
O pagamento d'este dividendo captivo do imposto de rendimento realisa-se em Guimarães no Banco de Guimarães. Lisboa 12 de fevereiro de 1883.  
Pelo Banco de Portugal—O directores:  
Gabriel José Ramires.  
Guilherme J. Ennes. 543

**Venda de propriedades**

Por fallecimento de Simão de Souza, d'esta cidade, se vendem as seguintes:

Uma morada de cazas de um andar, sita na rua da Caldeira; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casas para caseiro e senhoria, e as seguintes terras:—campo do Gilde, calzal de Cima de Villa, Bouça da Casa e bouça do Outeiro da portella, horta e campo da Casa, leira da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da Aveleira de cima, leira d'Agrela, leira de Linhares, campo do Fornigoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrego, campo do Trigal, leira de Tomalatinhos, campo da Paspalhosa, leira da Chida, leira da Costa de Aguadalupe, leira no Figueiredo, leira de matto no Meixidelo e leira de matto na Ribeira.

Para tratar quem pretender dirija-se á rua do Anjo n.º 14, a Joanna Rosa de Souza. 513

concelho de Celorico de Basto, a arrematação do fornecimento de cascalho, para a conservação do lago comprehendido entre os Moinhos da Lameirinha, e o Marco das Coutadas.

Entre os kilometros 76 e 78—420 metros cubicos—base da licitação 327:600 reis, deposito 16:380 reis.

Para poder ser admittido a licitar, é preciso que os licitantes, juntamente com as suas propostas, depositem sobre a meza a quantia supra indicada, como deposito provisório, o qual será restituído aos proponentes, que não apresentarem a proposta mais favoravel.

As condições que servem de regulamento ao fornecimento, estão patentes desde já na direcção das obras publicas do districto de Braga, e na secretaria da 3.ª secção de construcção em Fermil, onde poderão ser examinadas todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da 3.ª secção de construcção em Fermil, 10 de fevereiro de 1883.

O chefe de secção,  
Cesario Augusto Pinto,  
536

**Ao BARATEIRO LARGO DE S. SEBASTIAO N.º 77**

**LUSO—BRAZILEIRO**  
VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua boz qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

**CHA**—Vende-se biscoito e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

**TABACARIA**—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Zé Povinho. Cigarros Gambetas, D. Alfonso, Leonezes, Ferreirinhas, Freitinhãs, cigarreiras, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

**RAPE**—vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria **LUSO—BRAZIL'IRA** Largo de S. Sebastião—n.º 77

**EDITAL**

A Junta de Parochia de Mascellos, faz saber que o mappa da contribuição directa parochial para o corrente anno, está exposto ao exame dos interessados, desde o dia 12 a 27 do corrente mez, na sede da parochia e nos paços do concelho, e no mesmo prazo se recebem as reclamações.

O Presidente,  
541 Francisco José Ribeiro.

**OH! QUE BOM!**

Vinho puro e bom como o da Collegiada, vende-se na rua da Ramada casa numero 5 e 7.

505

**FUNDIÇÃO**

**DO BOLHÃO**

**PORTO**

352—Rua Fernandes Thomaz—352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accepta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancarios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, cõrretos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

**Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA**

**TUBOS DE CHUMBO**

PREÇOS POR KILO

De 15 m/m a 50 m/m, 140 reis—De 12,5 m/m a 160 reis—De 10 m/m a 220 reis.

**GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, incúlcaadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para asquaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

**NICOLAU FELGUEIRAS**  
Medico eirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto

Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praça da Oliveira—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

**Companhia Lealdade**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada.

Sendo resolvida em assemblea geral da 8 do corrente que se creasse uma secção de seguros de vidas, em harmonia com o artigo 4.º dos estatutos, está aberta a subscrição para o capital de reis 100:000:000, em duas series, em obrigações de 20:000 reis cada uma, vencendo o juro annual de 1:500 reis por cada obrigação, sendo o primeiro anno descontado no acto do pagamento e nos dois annos seguintes nos primeiros 15 dias do mez de janeiro, assim como o capital das obrigações sorteadas. A subscrição está aberta desde o dia 15 do corrente, no escriptorio da companhia em Lisboa, e n'esta cidade na casa dos agentes Almeida e Freitas, na rua de Gil Vicente.

Pela companhia—os administradores:  
Allão de M. Pimentel Junior.  
de Souza Pinto.



**VENDA DE PROPRIEDADE**

Vende-se o magnifico palacete das Hortas, d'esta cidade. Tem magnificas cocheiras, e muito productivos quintaes e campos annexos, o que o constitue um excellente emprego de capital.

N'esta redacção se prestam esclarecimentos e se diz quem está auctorizado a tratar. 525

**Direcção das obras publicas do districto Braga**

Terceira secção de construcção Estrada real n.º 32, de Porto a Villa Pouca de Aguiar. Lanço de Fafe ás Veigas de Daivões

Obra de conservação

Não se tendo realisado a arrematação de cascalho, que foi annunciada para o dia 6 de novembro passado, será novamente posta em praça pelas 11 horas da manhã, do dia 26 de fevereiro, na casa da administração

13

Em 5  E 28

## MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



**A Companhia mais antiga de**

PAQUETES A VAPOR ENTRE

### Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**MONDEGO** a sair em 28 de Fevereiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**AVON** a sair em 5 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**TAGUS** em 13 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.

**TRENT** sae em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

### VINHOS DE do Douro XEREZ

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260  
 » » n.º 4, » 360  
 » Oro n.º 6 » 500  
 » Mansanilha 14 » 800  
 Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

**SEMESTAMPILHA**  
 Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio  
 —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—  
 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

## PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



### Pilulas de Holloway

Este remedio universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.



### Unguento de Holloway

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

## CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extração.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extração de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leago.

### Empresa—galeria romantica

### BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

### Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

## SCIENCIA MORAL

### Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo, indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, ache se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento da Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

### DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medicees rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

### COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500